



Centro Social Paroquial
Santo Estêvão de Oldrões

Plano de Ação

2026



Aprovado em reunião de Direção a 05 / 11 / 2025

O Presidente da Direção

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL STº ESTÊVÃO DE OLDRÕES
RUA NOVA DO OUTEIRO, Nº 281, 4575-269, OLDRÕES, PVA
CONTRIBUINTE
505 936 097

Índice

	3
1. Nota Introdutória	
2. Missão, Visão e Valores	4
3. Respostas Sociais	5
4. Objetivos Estratégicos	7
MP01_ Candidatura	7
MP02_ Admissão e Acolhimento de Utentes	7
MP03_ Plano Individual do Utente	7
MP04_ Plano de Atividades	7
MP05_ Cuidados Pessoais e de Saúde	8
MP06_ Nutrição e Alimentação	8
MP07_ Apoio nas Atividades Diárias	8
MP08_ Compras	8
MP09_ Manutenção	9
MP10_ Recursos Humanos	9
MP11_ Administrativo e Financeiro	9
MP12_ Gestão Estratégica	10
5. Anexo A_ Orçamento Previsional 2026	
6. Anexo B_ Plano de Atividades para as Respostas Sociais Seniores	
7. Anexo C_ Plano de Atividades para a Resposta Social da Infância	

1. Nota Introdutória

O Centro Social Paroquial Santo Estêvão de Oldrões, tem capacidade para 135 utentes distribuídos pelas respostas sociais de Creche, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial para Idosos (ERPI). A nossa área geográfica de intervenção incide sobretudo nas freguesias de: Oldrões, Galegos, Valpedre, Termas São Vicente, Cabeça Santa. Os utentes da ERPI são provenientes na sua maioria da região do Vale do Sousa e Baixo Tâmega.

O Plano de Ação propõe uma direção de melhoria de resultados e solução de problemas para atingir as metas e objetivos estratégicos para o ano de 2025.

O Plano de Atividades constitui um instrumento orientador da nossa atuação junto dos utentes ao longo do ano. É um programa geral com as atividades e projetos para as respostas sociais da terceira idade e infância.

A execução das atividades propostas pode ser influenciada por fatores externos e/ ou internos, suscetíveis de condicionar a sua prossecução, pelo que ao longo do ano poderão ser adotadas as alterações necessárias.

A concretização do Plano de Ação e dos Planos de Atividades, passa, em grande parte, pelo esforço e pela vontade de todos os que trabalham nesta Instituição.

As atividades para os nossos seniores desenvolvem-se em torno de:

- **Promoção da saúde:** Realização de atividades que contribuam para a minimização do processo de envelhecimento, ao nível da mobilidade/ autonomia; cuidados a ter com a saúde, alimentação, entre outras. Contribuir para a melhoria das condições de saúde e consequentemente para a sua qualidade de vida;
- **Atividades ocupacionais:** Potenciar as capacidades funcionais, físicas e cognitivas e promover a interação com os outros, reforçando o convívio e os laços sociais.

As atividades a desenvolver na nossa creche, compreendem o desenvolvimento integral da criança na primeira infância e tem como foco o “Movimento Livre”, ou seja, um ambiente que estimule a exploração, criatividade e autonomia dos mais pequenos, através de ambientes que promovam o movimento natural e o brincar.

MISSÃO

- a) Apoio à Primeira Infância, através de Berçário, Creche e jardim de Infância, incluindo as crianças em risco;
- b) Apoio à Segunda Infância, através de Atividades de Tempos Livres (ATL) ou outras;
- c) Apoio à juventude, incluindo jovens em risco, facultando-lhes Cursos de Formação Profissional que lhes proporcione entrar no mundo do trabalho, ou outros programas;
- d) Apoio às pessoas idosas, através de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Centro de Convívio e Apoio Domiciliário, ou outras;
- e) Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;
- f) Apoio à integração social e comunitária;
- g) Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice;
- h) Apoio à Família;
- i) Educação e formação profissional dos cidadãos.

VISÃO

A instituição pretende ser uma referência em termos de apoio social, criar novas respostas sociais e consolidar as existentes, atuando de forma pró-ativa face às necessidades emergentes da comunidade.

PRINCÍPIOS E VALORES

- Solidariedade - Auxiliar de forma desinteressada e movida pela convicção da justiça e igualdade.
- Humanização - Ir ao encontro do cliente considerando todas as suas dimensões, respeitando a sua individualidade e o seu Projeto de Vida.
- Afetividade - Criar um ambiente acolhedor e de confiança.
- Coesão - Valorizar o trabalho em equipa, a interajuda, privilegiando o bom ambiente, o respeito e a união.
- Cooperação - Atuar de forma dinâmica com os clientes, famílias, parceiros e comunidade.
- Responsabilidade - Atuar de forma responsável e transparente com todas as partes interessadas.
- Igualdade - Promover a igualdade de oportunidades e não discriminação.

Respostas Sociais:

Serviço de Apoio Domiciliário

Prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

Contribuir para a melhoria das condições de vida dos clientes e das suas famílias.
Evitar o isolamento do cliente, procurando promover a relação inter-familiar e o convívio social.
Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização.
Assegurar aos clientes e famílias a satisfação básica das suas necessidades.
Dar oportunidade aos clientes de continuarem inseridos no seu meio habitual de vida, rodeados dos seus afetos e pertences, com possibilidades de novos relacionamentos facultados pelos colaboradores.
Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos clientes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar.
Colaborar na prestação de cuidados de saúde e no acesso à prestação de cuidados de saúde, sempre que a situação o justifique.
Promover a autonomia e qualidade de vida.

Creche

Resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança, destinada a acolher crianças desde o primeiro mês até aos 36 meses de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais em caso de prescrição médica;
Cuidados de Higiene Pessoal;
Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;
Disponibilização de informação à família, sobre o funcionamento da creche e desenvolvimento da criança;
Atividades complementares às planificadas semanalmente.

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

O Lar de Idosos, constitui uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia

Atender e acolher pessoas idosas cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não permita resposta alternativa;

Fomentar a auto-estima, a alegria de viver, a confiança, a esperança e o otimismo.

Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos residentes;

Proporcionar alojamento temporário como forma de apoio à família (doença de um dos elementos, fins de semana, férias e outras;)

Prestar os apoios necessários às famílias dos idosos, no sentido de preservar e fortalecer os laços familiares.

Centro de Dia

Espaço de acolhimento onde se desenvolve um conjunto de programas ocupacionais e de lazer adequados aos clientes nas mais variadas condições e etapas das suas vidas. Visam promover a qualidade de vida da pessoa idosa, assim como atividades que previnam, estimulem e façam manutenção das suas capacidades físicas, mentais, cognitivas e relacionais, revalorizando a pessoa e a sua contínua autonomia.

Melhorar a qualidade de vida do idoso e da sua família.

Estimular a participação comunitária do idoso.

Promover a autonomia do idoso.

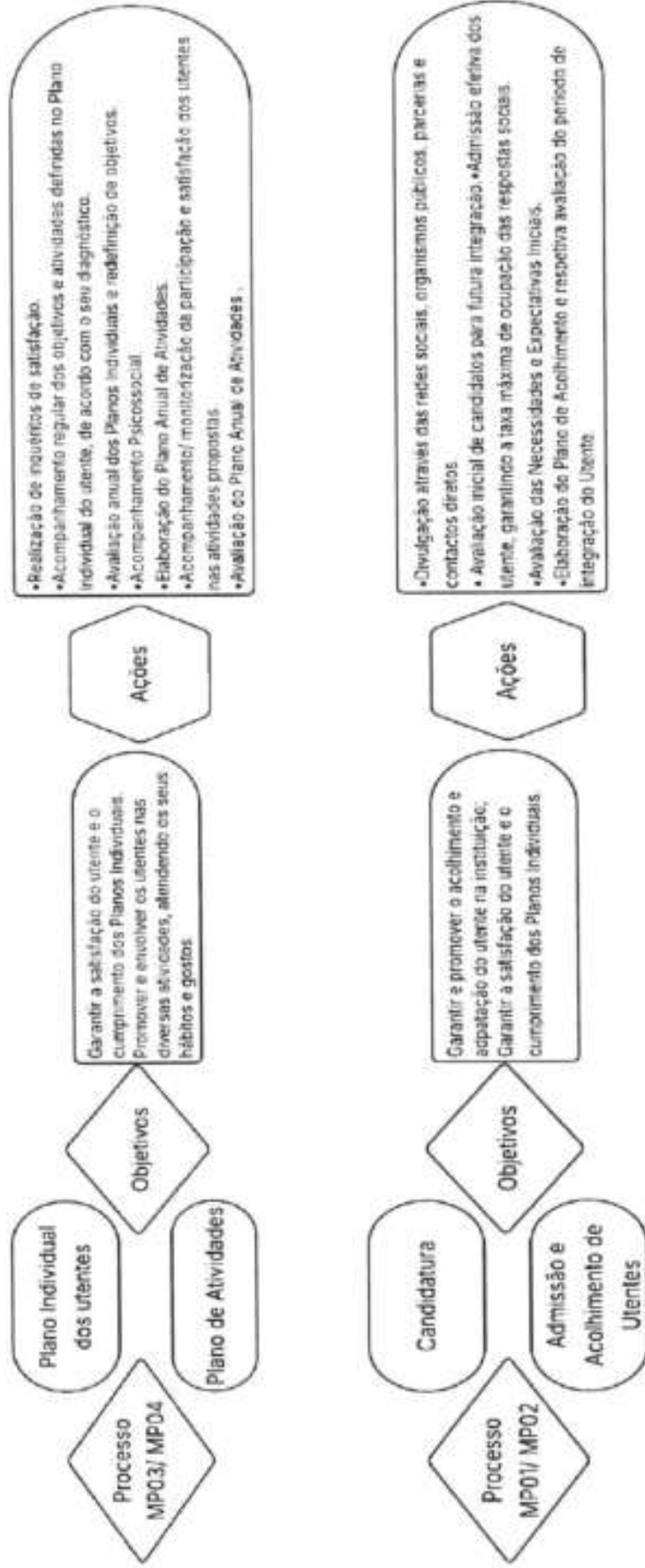
Conservar as competências sociais, psíquicas e físicas do idoso.

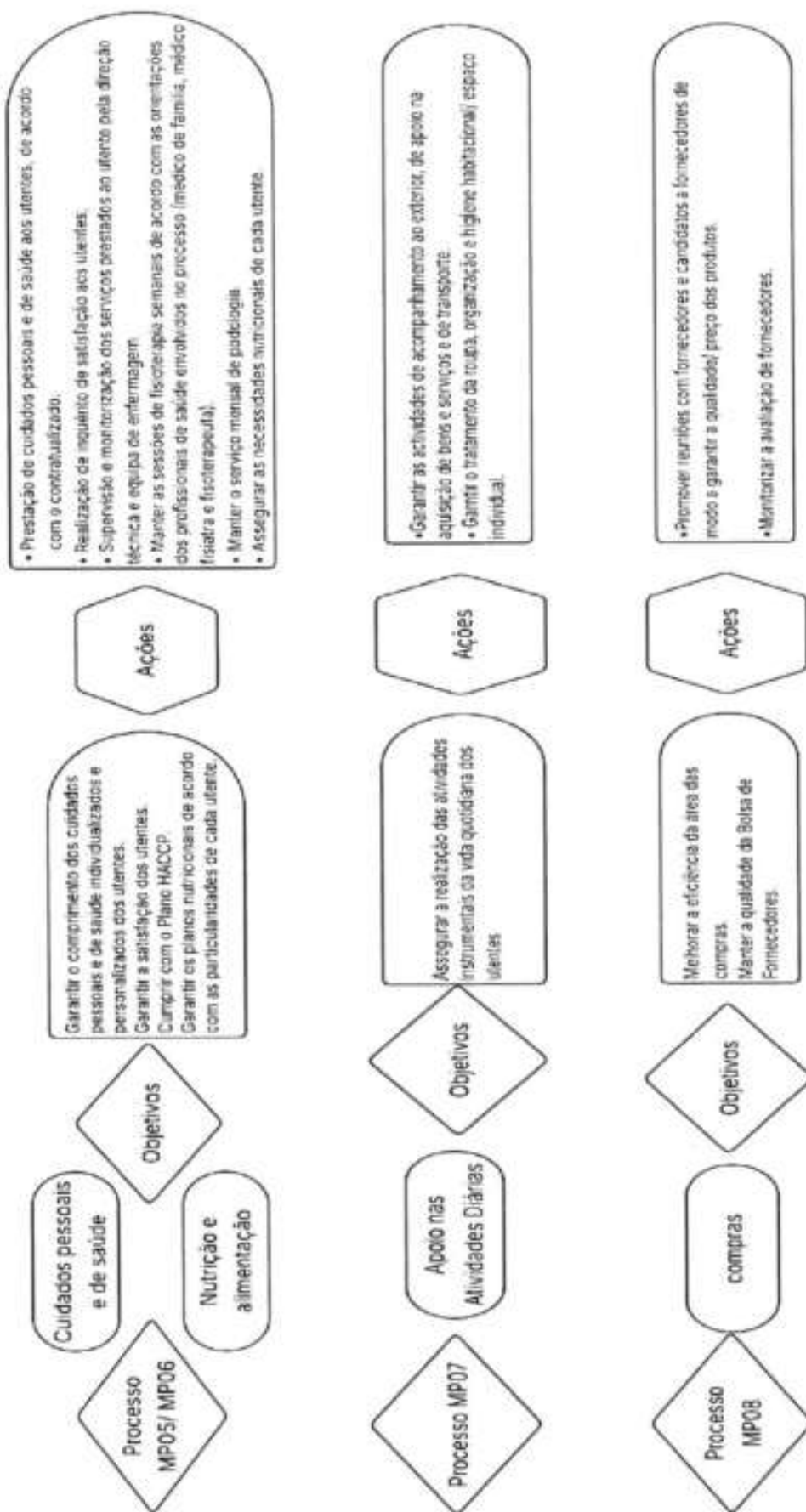
Transmitir aos idosos um ambiente de segurança.

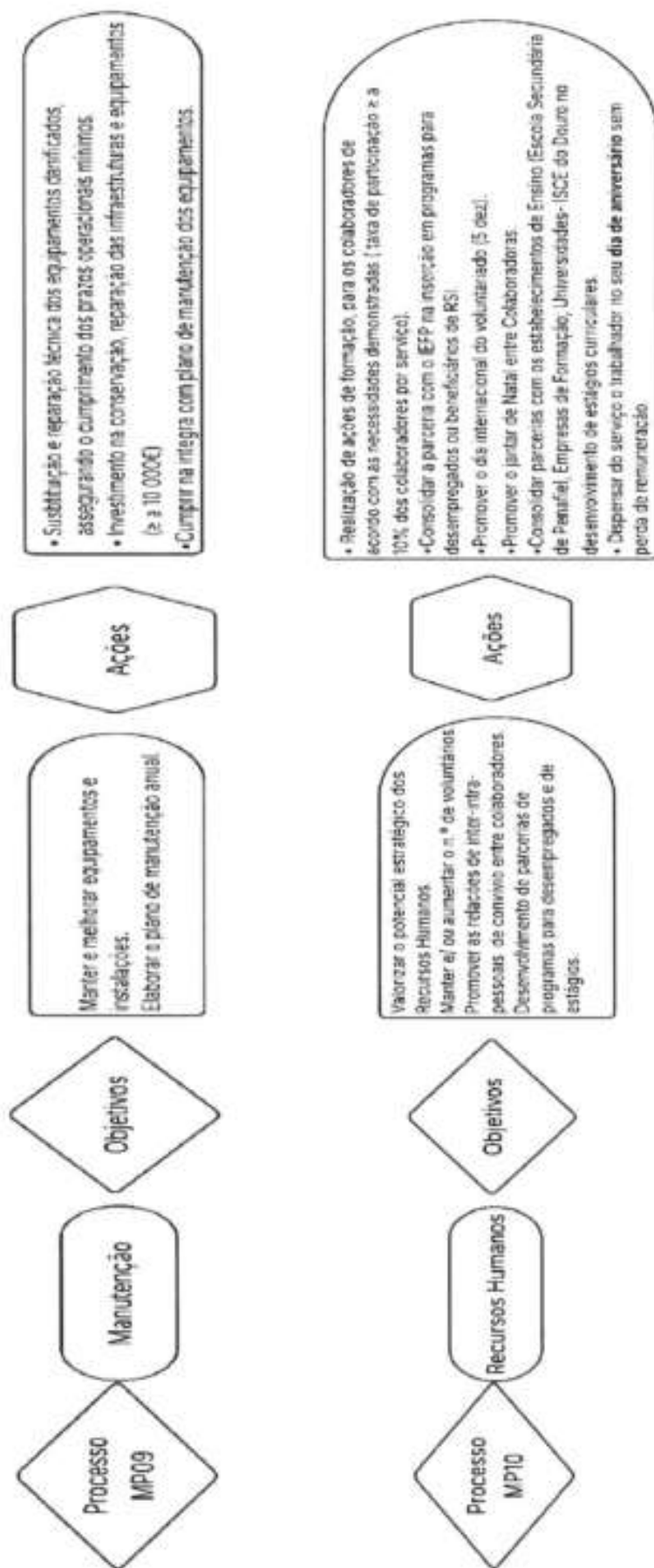
Manter a auto-estima.

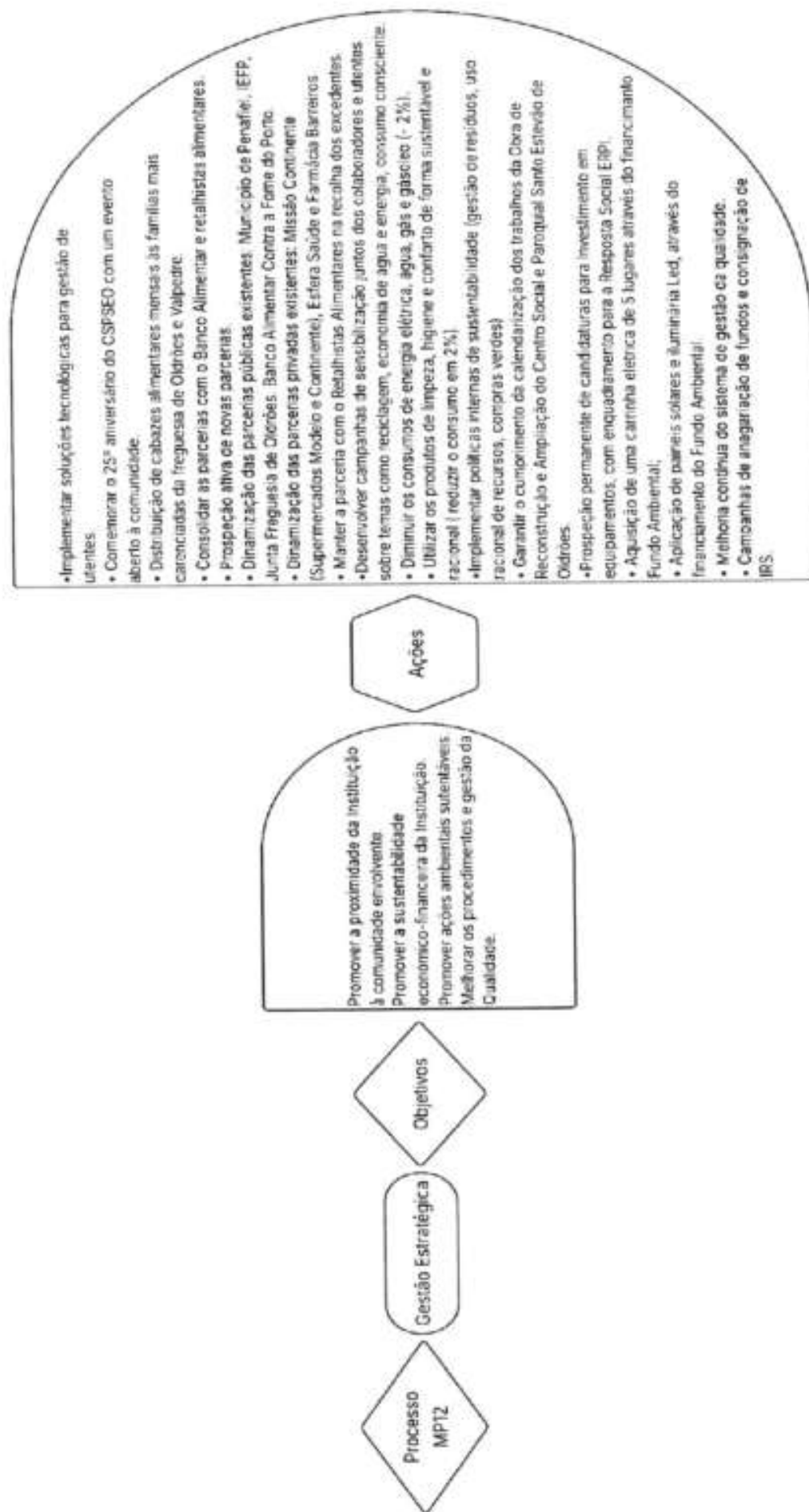


1. Objetivos Estratégicos









Anexo A

Orçamento

2026



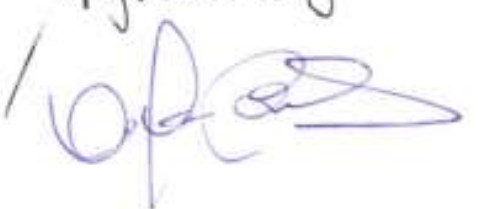
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTO ESTEVÃO DE OLDRÕES**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS POR NATUREZA - PREVISIONAIS DE 2026**

RENDIMENTOS E GASTOS	Valor
Serviços prestados	984.313,26 €
Subsídios à exploração	104.000,00 €
Outros Subsídios	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 145.000,00 €
Fornecimentos e serviços externos	- 179.900,00 €
Gastos com o pessoal	- 708.179,00 €
Outros rendimentos e ganhos	28.272,69 €
Outros gastos e perdas	- 6.000,00 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	77.506,95 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 62.506,95 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	15.000,00 €
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	- 15.000,00 €
Resultado antes de impostos	0,00 €
Imposto sobre o rendimento do período	
Resultado líquido do período	0,00 €

A DIREÇÃO


Henrique Gomes L. Lito


António Gomes do Santos


V. P. L.

**CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL SANTO ESTEVÃO DE
OLDRÕES**

ORÇAMENTO DE 2026

INVESTIMENTOS PARA ANO DE 2026

A Instituição prevê para o ano de 2026 um investimento no valor total de **1 020 000€**, para os seguintes equipamentos:

- Ampliação da resposta social ERPI – **900 000€**
- Colocação Painéis fotovoltaicos – **40 000€**
- Manutenção e reparação de anomalias no edifício – **30 000€**
- Arranjos no exterior – **10 000€**
- Aquisição de viatura de 9 lugares – **40 000€**

Estes investimentos vão ser financiados através de autofinanciamento, Resultados transitados, empréstimo bancário.

A Direção



Handwritten signature of the Director

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SANTO ESTEVÃO DE OLDRÕES

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2026

MEMORIA JUSTIFICATIVA

DESAGREGAÇÃO E EXPLICAÇÃO DE GASTOS E RENDIMENTOS

GASTOS			
O orçamento para o ano de 2026 foi elaborado com base no balancete do mês Setembro de 2025. Aplicando uma taxa de inflação média de 5%.			
61	Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		145.000,00
612	Matérias primas, subsidiárias e de consumo		145.000,00
6121	Géneros alimentares	145.000,00	
62	Fornecimentos e Serviços Externos		179.900,00
622	Serviços especializados		46.000,00
6221	Trabalhos especializados	10.000,00	
6224	Honorários	11.000,00	
6226	Conservação e Reparações (viaturas, Equipamentos)	25.000,00	
623	Matérias		10.000,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4.000,00	
6233	Material de escritório	3.500,00	
6235	Material Didático	2.500,00	
624	Energia e fluidos		82.000,00
6241	Electricidade	30.000,00	
6242	Combustíveis	12.000,00	
6243	Água	9.000,00	
6244	Outros Fluidos - Gás	31.000,00	
625	Deslocações, estadas e transportes		1.000,00
6251	deslocações e Estadas	1.000,00	
626	Serviços diversos		30.900,00
6262	Comunicação	1.700,00	
6263	Seguros	8.000,00	
6266	Despesas de Representação	200,00	
6267	Limpeza, higiene e conforto	20.000,00	
6268	Outros serviços (Portagens e estacionamento, etc.)	1.000,00	
627	Encargos com os Utentes		10.000,00
6272	Encargos de Saúde (fraldas e medicação)	10.000,00	

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SANTO ESTEVÃO DE OLDRÕES

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2026

MEMORIA JUSTIFICATIVA

63	Gastos com o pessoal				706.179,00
6321	Remunerações do pessoal - certas				553.000,00
	39.500,00 X 14				
6322	Remunerações Adicionais				2.000,00
63221	Subsídio de Alimentação		1.500,00		
63226	Abono para Falhas		500,00		
635	Encargos s/ remunerações				123.319,00
	Regime normal	553.000,00	* 22,30%	123.319,00	
636	Seguro de acidentes no trabalho				11.060,00
638	Outros gastos com o pessoal				18.800,00
6385	Vestuário e Calçado		1.500,00		
6386	Medicina do Trabalho		1.300,00		
6388	Outros Gastos com Pessoal - Indemnizações		1.000,00		
639	Formação Profissional - IEP - Estágios, CEI e CEI+		15.000,00		
64	Gastos de depreciação e de amortização				62.506,95
642	Activos fixos tangíveis				62.506,95
		Valor	Vida útil		
	Edifícios	1.566.492,73	50 anos	31.329,85	
	Equipamento básico	7.348,74	6 anos	1.224,30	
	Equipamento Administrativo	43.978,71	6 anos	7.326,85	
	Equipamento Transporte	113.129,72	5 anos	22.625,94	
68	Outros gastos e perdas				21.000,00
688	Outros				6.000,00
6883	Impostos, Taxas e donativos		6.000,00		
69	Custos e perdas financeira				15.000,00
6911	Juros de Financiamento		15.000,00		
	TOTAL GASTOS				1.116.585,95

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SANTO ESTEVÃO DE OLDRÕES

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2026

MEMORIA JUSTIFICATIVA

RENDIMENTOS

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

RENDIMENTOS						
72	Prestações de Serviços - Particulares					378.000,00
7211	Quotas dos utilizadores					363.000,00
	ERPI				175.000,00	
	Centro Dia				93.000,00	
	Apoio Domiciliário				95.000,00	
7218	Outras participações utentes (Transporte,Medicações,fraldas etc.)					15.000,00
7212	Prestações de Serviços - Entidades Publicas					606.313,26
7212	Prestações de serviços - Instituto da Segurança Social					606.313,26

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SANTO ESTEVÃO DE OLDRÕES

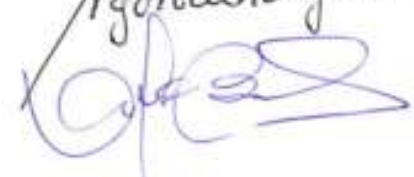
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2026

MEMORIA JUSTIFICATIVA

INVESTIMENTOS PREVISTOS - ANO 2026

<u>ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS</u>	Auto Financiamento	Subsídios	Empréstimo Bancário	Total
Ampliação da Resposta Social ERPI	600.000		300.000	900.000
Manutenção/reparações de anomalias no edificio	30.000			30.000
Arranjos no Exterior	10.000			10.000
Painéis Fotovoltaicos	40.000			40.000
Viatura de 9 lugares	35.000	5000		40.000
	715.000	5.000	300.000	1.020.000

A DIREÇÃO


Haja Com L. Silva
B. Silva
/Gostinho gameir de Santo


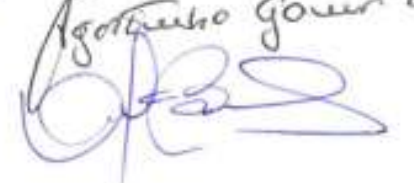
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL SANTO ESTEVÃO DE OLDRÕES

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2026

RENDIMENTOS	
Comparticipações dos Utentes	378.000,00 €
Comparticipações da Segurança Social	606.313,26 €
Câmara Municipal Penafiel	3.000,00 €
I.E.F.P	10.000,00 €
Donativos do Banco Alimentar	20.000,00 €
Donativos Modelo Continente	56.000,00 €
Donativos Diversos	15.000,00 €
Amortização Subsídio ao Investimento	28.272,69 €
Total dos Rendimentos	1.116.585,95 €

A DIREÇÃO


Agostinho Gomes do Sacramento

Agostinho Gomes do Sacramento


CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL SANTO ESTEVÃO DE OLDRÕES

ORÇAMENTO PARA ANO DE 2026

GASTOS		
Generos Alimentares	145.000,00 €	
Electricidade	30.000,00 €	
Combustiveis - Gasoleo	12.000,00 €	
Água	9.000,00 €	
Outros fluidos - Gás	31.000,00 €	
Ferramentas e Utensilios	4.000,00 €	
Material Escritório	3.500,00 €	
Comunicação(telefone e CTT)	1.700,00 €	
Seguros	8.000,00 €	
Conservação e Reparação	25.000,00 €	
Produtos de Higiene e Limpeza	20.000,00 €	
Trabalhos especializados	10.000,00 €	
Honorários	11.000,00 €	
Deslocações Utentes	1.000,00 €	
Despesas de representação	200,00 €	
Material Didático	2.500,00 €	
Encargos Saúde C/Utentes	10.000,00 €	
Outros Serviços	1.000,00 €	179.900,00 €
Custos com o Pessoal	708.179,00 €	
Amortizações(desgaste de Equipamento e Edifício)	62.506,95 €	
Quotas, Taxas e Donativos	6.000,00 €	
Juros de empréstimos bancários	15.000,00 €	
Total dos Gastos	1.116.585,95 €	
Resultado Líquido do Exercício		- €

A DIREÇÃO




Anexo B

Plano de Atividades

Respostas Sociais Seniores



Plano de Atividades Respostas Sociais da Terceira Idade 2026				
	Atividade	Objetivos	População-Alvo	Recursos
Janeiro 2026	Atividade Inter-geracional "Janciras" - Construção de corais alusivos e ensaio de cânticos. Atuação junto das crianças da escola básica da calçada e da creche.	Desenvolver a criatividade e as capacidades artísticas e plásticas. Fomentar o sentimento de pertença a um grupo. Promover o convívio entre gerações.	Utentes: - Todos os Utentes.	Humanos: - Todos os colaboradores; - Animadora Social; - Voluntários. Materiais: - Cartolinas, colas, tesouras, adereços, etc.
	Dia 11 de Janeiro- Dia Internacional do Obrigado. - Elaboração de mensagens alusivas ao tema: dizer "obrigado" aos amigos, aos familiares e às pessoas de quem gostamos.	Expressar sentimentos e emoções. Conviver com outras pessoas, promovendo a socialização e evitando o isolamento, a tristeza e a depressão.	Utentes Seniores: - Independentes; - Grau de dependência leve; - Grau de dependência moderado.	Humanos: - Animadora Social; Materiais: - Cartolinas, colas, tesouras, adereços, etc.
	Dia 18 de Janeiro – Dia Internacional do Riso. - Participação na atividade yoga do riso.	Proporcionar um momento de convívio e alegria evitando sentimentos de tristeza e depressão.	Utentes Seniores: - Independentes; - Grau de dependência leve;	Humanos: - Animadora Social; Materiais: - Cartolinas
	Preparação da época festiva do Carnaval - Preparação das máscaras de Carnaval para todos os utentes.	Desenvolver as capacidades cognitivas, a criatividade, assim como, a motricidade fina.	Utentes Seniores: - Independentes; - Grau de dependência leve; - Grau de dependência moderado.	Humanos: - Todos os Colaboradores; - Animadora Social e Voluntários. Materiais: - Tecidos, cartolinas, plásticos, colas, etc.
Fevereiro 2026	Dia 16 - Participação no Baile de Carnaval das IPSS.	Promover o convívio e a partilha de experiências.	Utentes Seniores: - Independentes; - Grau de dependência leve.	Humanos: - Ajudantes Ação Direta e Voluntários; - Animadora Social. Materiais: - Roupa de carnaval.
	Dia 14- Dia dos Namorados/ Dia Internacional do Amor - Celebração do Dia do Amor; - Realização de decoração alusiva; - Realização de lembranças; - Lanche temático.	Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos. Estimular as capacidades técnico-manuais dos utentes seniores, assim como a sua criatividade e imaginação.	Utentes Seniores: - Independentes; - Grau de dependência leve; - Grau de dependência moderado.	Humanos: - Ajudante de Ação Direta e Voluntários; - Animadora Social Materiais: - Cartolinas; Colas, adereços, etc. - Alimentação
	Ação de sensibilização: Emoções, Sentimentos, Pensamentos e Ações.	Psico-educação sobre a temática; Promover a empatia e o reconhecimento do "outro".	Utentes Seniores: - Independentes; - Grau de dependência leve e moderada.	Humanos: - Animadora Social; Materiais: - Videoprojector



Centro Social Paroquial Santo Estêvão de Oldrões

	Atividade	Objetivos	População-Alvo	Recursos
Março 2026	Dia 8 - Dia Internacional da Mulher - Almoço convívio entre mulheres em local a designar.	Valorizar e aumentar a autoestima do sexo feminino. Promover o convívio e a partilha de experiências.	Utentes Seniores: - Independentes; - Grau de dependência leve; - Grau de dependência moderado.	Humanos: - Ajudantes Ação Direta; - Voluntários; - Animadora Social. Materiais: - Maquilhagem, manicura e cabelo.
	Dia 19 - Dia do Pai - Almoço convívio entre os homens em local a designar.	Valorizar e aumentar a autoestima do sexo masculino. Promover o convívio e a partilha de experiências.	Utentes: - Todos os utentes.	Humanos: - Ajudantes de Ação Direta; - Animadora Social; - Voluntários. Materiais: - Cartolinas; cola, adereços, etc.
	Preparação da época festiva da Páscoa - Realização de trabalhos de expressão plástica alusivos à Páscoa	Desenvolver as capacidades cognitivas, assim como, a motricidade fina.	Utentes: - Independentes; - Grau de dependência leve; - Grau de dependência moderado.	Humanos: - Todos os colaboradores; - Animadora Social; - Voluntários. Materiais: - Cartolinas; cola, adereços, etc. - Ovos.
Abril 2026	Dia 1 de abril Semana Santa da Páscoa - Via Sacra.	Proporcionar momentos de reflexão espiritual.	Utentes Seniores: - Todos os Utentes.	Humanos: - Direção - Todos os colaboradores; - Voluntários. Materiais: - Cruzes e velas
	Dia 25 de Abril - Dia da Liberdade - Realização de trabalhos de expressão plástica alusivos ao 25 de abril.	Relembrar um acontecimento histórico importante.	Utentes seniores: - Independentes; - Grau de dependência leve; - Grau de dependência moderado.	Humanos: - Ajudantes Ação Direta; - Animadora Social; - Voluntários. Materiais: - Papel crepe, Cola, tesouras, etc.
	Dia 29 de Abril - Dia Mundial da Dança - Ensaios e participação nas "Olimpíadas da Dança".	Promover o convívio e a partilha de experiências intergeracionais.	Utentes seniores: - Independentes; - Grau de dependência leve.	Humanos: - Ajudantes Ação Direta; - Animadora; - Voluntários. Materiais: - Aparelhagem



Centro Social Paroquial Santo Estêvão de Oldrões

Atividade	Objetivos	População-Alvo	Recursos
Dia 3- Dia da Mãe Realização de uma lembrança alusiva à comemoração.	Homenagear e presentear todas as mães.	Utentes: Todos os Utentes	Humanos: - Todos os colaboradores; - Voluntários. Materiais: - Cartolinas; cola, adereços, etc.
Celebração diária da Oração do Rosário	Proporcionar momentos de reflexão espiritual.	Utentes Seniores: - Independentes; - Grau de dependência leve; - Grau de dependência moderado.	Humanos: - Ajudante de Ação Direta - Voluntários.
Passeio ao Santuário da Senhora dos Remédios Lamego	Promover o convívio e a partilha de experiências.	Utentes Seniores: - Independentes; - Grau de dependência leve;	Humanos: - Todos os colaboradores; - Voluntários. Materiais: - Transportes em carrinhas
Início das competições do BOCCIA - Realização de treinos semanais; - Participação nas competições Concelhia.	Fomentar a prática do exercício físico como forma de garantir a independência funcional dos idosos.	Utentes Seniores: - Independentes; - Grau de dependência leve; - Grau de dependência moderado.	Humanos: - Ajudantes Ação Direta; - Voluntários. Materiais e outros Recursos: - Jogo de Boccia; carrinhas.
Dia 1- Dia Mundial da Criança Convívio intergeracional - construção de lembranças para oferecer às crianças da Creche.	Promover o convívio e a partilha de experiências intergeracionais	Utentes seniores: - Independentes; - Grau de dependência leve; - Grau de dependência moderado.	Humanos: - Ajudantes Ação Direta; - Animadora - Voluntários. Materiais: Cartolinas; cola, adereços, etc.
Almoço temático de S. João: Sardinhada - Elaboração de elementos decorativos sobre a temática; - Almoço temático	Proporcionar o contacto com as tradições e os costumes.	Utentes: Todos os Utentes.	Humanos: - Todos(as) os(as) Colaboradores (as) - Voluntários. Materiais e Outros Recursos: - Cartolinas; cola, adereços, etc. - Fogareiro; - Almoço.
Marchas em Rede Participação na atividade Marchas dos Santos Populares.	Convívio de utentes entre as instituições do Concelho	Utentes seniores: - Independentes; - Grau de dependência leve;	Humanos: - Colaboradores (as) - Voluntários. Materiais e Outros Recursos - Adereços e roupas de marcha

Maio
2026

Junho
2026



Centro Social Paroquial Santo Estêvão de Oldrões

	Atividade	Objetivos	População-Alvo	Recursos
Julho 2026	Dia 20- Dia do Amigo - Realização de postais alusivos à temática.	Desenvolver as capacidades cognitivas, assim como, a motricidade fina.	<u>Utentes:</u> - Independentes; - Grau de dependência leve; - Grau de dependência moderado.	Humanos: - Todos os colaboradores; - Animadora Social; - Voluntários. Materiais: - Cartolinas; cola, adereços, etc.
	Dia 26- Celebração do Dia dos Avós - Participação no convívio do Dia dos Avós de Penafiel.	Homenagear e presentear todos os avós.	<u>Utentes:</u> - Independentes; - Grau de dependência leve; - Grau de dependência moderado.	Humanos: - Todos os colaboradores; - Animadora Social; - Voluntários. Materiais: - Cartolinas
Agosto 2026	Passeio de barco - Passeio de barco no rio Douro.	Promover a saúde e bem-estar e o contacto com a natureza.	<u>Utentes Seniores:</u> - Independentes; - Grau de dependência leve; - Grau de dependência moderado.	Humanos: - Ajudantes Ação Direta; - Animadora Social; - Voluntários. Materiais e Outros recursos: - Transporte (carlinhas). - Alimentação.
	Dia 19 – Dia Mundial da Fotografia. - Sessão fotográfica.	Promover o aumento da auto estima dos nossos seniores.	<u>Utentes:</u> Todos os Utentes.	Humanos: - Ajudantes Ação Direta; - Animadora Social; - Voluntários. Materiais e Outros recursos: - roupas, maquiagem, máquina fotográfica, etc
	Praia Passeio até a praia de Leça.	Promover a saúde e bem-estar e o contacto com a natureza.	<u>Utentes Seniores:</u> - Independentes; - Grau de dependência leve; - Grau de dependência moderado.	Humanos: - Ajudantes Ação Direta; - Animadora Social; - Voluntários. Materiais e Outros recursos: - Transporte (carlinhas). - Alimentação.



Centro Social Paroquial Santo Estêvão de Oldrões

Atividade	Objetivos	População-Alvo	Recursos
Setembro 2026 Dia 4 - Peregrinação ao Santuário de Fátima. Dia 27 - Aniversário da instituição - Celebração do Aniversário da Instituição Dia 29 - Dia Mundial do Coração - Ação de sensibilização sobre as doenças cardiovasculares.	 Promover o convívio e momentos de partilha. Proporcionar momentos de reflexão espiritual. Evidenciar o trabalho desenvolvido pela Instituição ao longo dos anos. Sensibilizar os utentes para a importância de bons hábitos de vida no sentido de evitar problemas cardiovasculares;	 Utentes Seniores: - Independentes; - Grau de dependência leve; - Grau de dependência moderado. Todos os Utentes; Colaboradoras; Comunidade em geral; Direção. Utentes Seniores: - Independentes; - Grau de dependência leve; - Grau de dependência moderado.	 Humanos: - Animadora Social; - Ajudantes Ação Direta; - Voluntários. Outros Recursos: - Autocarro. Humanos: - Todos os Colaboradores - Direção; - Voluntários. Materiais: (A definir). Humanos: - Animadora Social; Outros Recursos: - Videoprojetor, computador, etc.
Outubro 2026 Dia 1 - Dia Internacional do Idoso - Participação no Desfile de moda sénior das IPSS's do concelho de Penafiel. Dia 29- Dia Mundial do AVC - Ação de sensibilização Dia 31 - Dia das Bruxas - Decoração alusiva à temática. - Baile Temático e intercâmbio com outra instituição congénere.	 Promover momentos de convívio e alegria; Valorizar e fomentar o aumento da auto estima da população sénior. Conscientização da prevenção, do diagnóstico e do tratamento do AVC. Promover o intercâmbio de experiências, valores, sentimentos e pensamentos com outros utentes institucionalizados.	 Utentes Seniores: - Todos os Utentes. Utentes Seniores: - Independentes; - Grau de dependência leve; - Grau de dependência moderado. Utentes Seniores: - Todos os Utentes.	 Humanos: - Animadora Social; - Ajudantes Ação Direta; - Voluntários. Materiais e outros Recursos: - Roupas e adereços alusivos ao tema. Humanos: - Animadora Social; Materiais: - Computador; - Vídeo projetor. Humanos: - Todos os Colaboradores; - Voluntários. Outros Recursos: - Aparelho de som; - Lanche, bebidas, doces, etc...



Centro Social Paroquial Santo Estêvão de Oldrões

Atividade	Objetivos	População-alvo	Recursos
Visita à Feira de S. Martinho - Direcionada para todos os Utentes da Instituição.	Promover o convívio com outras pessoas, fomentando a socialização e evitando o isolamento, a tristeza e a depressão.	<u>Utentes Seniores:</u> - Independentes; - Grau de dependência leve; - Grau de dependência moderado.	<u>Humanos:</u> - Animadora Social; - Ajudantes de Ação Direta; - Voluntários. <u>Outros Recursos:</u> - Transporte (carinhas).
	Preservar as tradições locais.	<u>Utentes:</u> - Todos os Utentes; - Famílias. - População em geral.	<u>Humanos:</u> - Todos os Colaboradores; - Voluntários; - Elementos da Direção. <u>Outros Recursos:</u> - Castanhas, bebidas, doces, etc.
	Conscientização da prevenção, do diagnóstico e do tratamento da Diabetes.	<u>Utentes Seniores:</u> - Independentes; - Grau de dependência leve; - Grau de dependência moderado.	<u>Humanos:</u> - Animadora Social; - Ajud. Ação Direta <u>Outros Recursos:</u> - Carrinhas
Dia 14 - Dia Mundial da Diabetes Ação de sensibilização sobre a temática.			
Trabalhos alusivos à Época Natalícia - Realização da decoração de Natal; - Elaboração de doces natalícios; - Ensaios para a Festa de Natal.	Construir conceitos como solidariedade e união, valorizando a convivência. Relembrar os significados dos vários símbolos natalinos	<u>Utentes:</u> - Todos os Utentes.	<u>Humanos:</u> - Todos os colaboradores da Instituição; - Voluntários; - Elementos da Direção. <u>Materiais:</u> - Cartolinas, cola; farinha; açúcar; formas; - Peças de presépio. - Etc...
	Promover o sentimento de união, amor e família. Vivenciar o Natal na vertente religiosa/espiritual.	<u>Utentes:</u> - Todos os Utentes.	<u>Humanos:</u> - Todos os colaboradores; - Voluntários; - Família. - Elementos da Direção. <u>Materiais e outros Recursos:</u> - Prendas, Almoço, realização de cenários, postais, etc...
Almoço de Natal para todos os Utentes; - Cânticos de Natal; - Entrega dos postais aos convidados; - Entrega de um presente de Natal aos utentes.			

obs: As atividades que constam deste Plano estão suscetíveis de alterações/ reformulações consoante as necessidades dos utentes, a época do ano e os recursos existentes.

Anexo C

Plano de Atividades

Infância

Plano Anual de Atividades da Creche

2025/2026



Elaborado em: setembro de 2025

Data da Aprovação pela Direção: 08 de outubro de 2025

A Direção: 



Índice

Nota Introdutória	3
Plano de Atividades sociopedagógicas.....	4
Plano de Ações de Formação na área da Parentalidade	9
Plano de Avaliação do Plano Anual de Atividades.....	10



Nota Introdutória

Compreendendo a importância do desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, o presente plano anual de atividades tem como foco o tema "Movimento Livre". Esta proposta visa proporcionar um ambiente educativo que estimule a exploração, a criatividade e a autonomia dos mais pequenos, através de experiências que promovem o movimento natural e o brincar.

O movimento livre é uma abordagem que valoriza a capacidade da criança de se movimentar e interagir com o espaço de maneira espontânea, respeitando os seus ritmos e limites. Estudos comprovam que a liberdade de se movimentar é essencial para o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo das crianças, favorecendo desde a coordenação motora até a socialização e a construção de vínculos afetivos.

Neste plano, as atividades serão organizadas de forma a integrar oportunidades de exploração sensorial, jogos que incentivam a movimentação, atividades ao ar livre e momentos de relaxamento. Procuraremos criar um ambiente seguro e acolhedor, onde as crianças se sintam motivadas a explorar os seus corpos e o espaço à sua volta, desenvolvendo habilidades motoras, coragem para se aventurar e a confiança para interagir com os colegas.

As atividades também serão planeadas tendo em consideração a faixa etária das crianças, assegurando que todas as propostas sejam adequadas às necessidades e características de cada grupo. Além do mais, promoveremos a participação e envolvimento das famílias, reconhecendo a importância do vínculo familiar para o desenvolvimento das crianças.

Através do movimento livre, procuramos não apenas promover o crescimento físico, mas também contribuir na formação de seres humanos mais criativos, autônomos e sociáveis. Que este planeamento sirva como um guia para um ano repleto de descobertas e aprendizagens, celebrando o potencial de cada criança no nosso espaço.

Este documento encontra-se organizado da seguinte forma:

- Plano de Atividades Sociopedagógicas, que contém as ações educativas promotoras do desenvolvimento global das crianças;
- Plano de Ações de Formação que integra um conjunto de atividades de formação e sensibilização das famílias na área da parentalidade.
- Plano de Avaliação do Plano Anual de Atividades, uma vez que a avaliação do trabalho realizado é um ponto fundamental para um melhor desempenho profissional.



Handwritten signature

Plano de Atividades sociopedagógicas

Tema	Atividades	Objetivos	Recursos humanos	Calendarização	Avaliação		
					ES	ESS	NE
Dia Internacional da Família	- Atividade dedicada às famílias: ao longo do ano letivo, cada família escolhe uma data para vir dinamizar uma atividade com as crianças na creche;	- Transmitir a importância da família; - Identificar as diversas relações familiares e os graus de parentesco; - Fomentar a relação escola-família;	- Docentes; - Auxiliares; - Crianças; - Famílias;	Decorre ao longo do ano letivo			
O livro Infantil	Visita mensal da carrinha da Biblioteca Municipal (bibliomóvel);	- Estimular o gosto pela leitura - promover o contacto precoce com livros, criando interesse e prazer nas histórias, imagens e palavras; - Desenvolver a linguagem e a imaginação – ampliar o vocabulário, incentivar a comunicação e favorecer a criatividade através das narrativas; - Fortalecer vínculos afetivos e sociais – proporcionar momentos de partilha entre crianças e adultos, estimulando a interação e a construção de valores;	- Docentes; - Auxiliares; - Crianças; - Rui da biblioteca;	Decorre ao longo do ano letivo			



Centro Social Paroquial
Santo Estêvão de Oldrões

Handwritten signature

Adaptação	- Recepção às crianças e aos pais neste novo ano letivo; - Adaptação ao novo ano letivo; - Jogos e atividades lúdicas em grande grupo; - Elaboração do quadro de aniversários;	- Promover a integração das novas crianças e dos pais; - Adquirir noções temporais e espaciais das rotinas da creche;	- Docentes; - Auxiliares; - Crianças; - Pais;	setembro		
Outono	- Recolha de elementos da natureza; - Contacto com o meio envolvente; - Elaboração de trabalhos envolvendo as diferentes áreas de expressão;	- Sensibilizar as crianças para a observação da transformação da Natureza; - Identificar e reconhecer as características da nova época do ano;	- Docentes; - Auxiliares; - Crianças;	outubro a dezembro		
S. Martinho	- Magusto ao ar livre; - Histórias e canções alusivas ao tema;	- Reviver e valorizar as tradições; - Explorar os frutos da época;	- Docentes; - Auxiliares; - Crianças;	10 de novembro		
Dia dos Direitos Internacionais da Criança (Dia Nacional do Pijama)	- Participar na causa "Dia Nacional do Pijama"; - Todas as crianças e funcionárias vêm para a creche vestidas de pijama;	- Sensibilizar para a importância dos direitos das crianças; - Sensibilizar as crianças e suas famílias para aceitarem as diferentes realidades sociais e que devemos ajudar sempre os mais carenciados;	- Docentes; - Auxiliares; - Crianças; - Famílias;	20 de novembro		
Natal	- Decoração da creche alusiva ao tema Natal; - Festa de Natal para as crianças (Teatro para bebés);	- Vivenciar e caracterizar a data festiva; - Identificar o Natal como a festa da fraternidade; - Aprender canções de Natal;	- Docentes; - Auxiliares; - Crianças;	dezembro		
Inverno	- Contactar com as diferentes temperaturas (quente e frio); - Observar os diferentes estados do tempo; - Brincadeiras na chuva (devidamente preparados);	- Identificar a estação do ano; - Reconhecer as características da nova estação;	- Docentes; - Auxiliares; - Crianças;	janeiro a abril		



Quem

Reis	- Elaboração de coroas; - Canções alusivas;	- Conhecer e explorar a tradição/história do dia dos reis; - Conhecer textos, canções, poemas relacionados com a tradição cultural, aprendendo a valorizar e a interessar-se por eles;	- Docentes; - Auxiliares; - Crianças; - Idosos;	6 de janeiro			
Carnaval	- Baile e desfile de carnaval;	- Reviver a tradição; - Desmistificar possíveis medos de máscaras; - Desenvolver a criatividade; - Caracterizar a data festiva;	- Docentes; - Auxiliares; - Crianças;	12 de fevereiro			
Dia do Pai	- Conversa sobre a importância dos Pais na vida das pessoas; - Ensinar o nome de cada um dos pais;	- Reconhecer a importância do "Pai" no seu crescimento; - Descobrir a importância dos vários elementos da família; - Fomentar e fortalecer os laços familiares;	- Docentes; - Auxiliares; - Crianças;	19 de março			
Primavera	- Entoação de lenga-lengas; - Canções; - Passeios pelo pinhal para observar o nascimento das flores; - Conhecer os animais característicos da primavera;	- Identificar a estação do ano; - Reconhecer as características da nova estação; - Valorizar e reconhecer a importância da natureza;	- Docentes; - Auxiliares; - Crianças;	março a junho			
Páscoa	- Realização de atividades alusivas ao tema; - Canções;	- Conhecer e verbalizar no que consiste a festividade; - Desenvolver a capacidade oral;	- Docentes; - Auxiliares; - Crianças;	2 de abril			
Dia da Mãe	- Conversa sobre a importância das mães nas nossas vidas; - Ensinar os nomes de cada uma das mães; - Canção sobre a Mãe;	- Valorizar a figura maternal; - Fomentar e fortalecer laços familiares; - Promover a interação escola/família;	- Docentes; - Auxiliares; - Crianças;	30 de maio			



Dia Mundial da Criança	- Atividade lúdica a definir;	- Proporcionar momentos de diversão; - Reconhecer a importância das crianças no mundo;	- Docentes; - Auxiliares; - Crianças;	1 de junho			
Festa de Final de Ano	- Festa de final de ano com a família;	- Proporcionar o convívio entre família/instituição;	- Docentes; - Auxiliares; - Crianças; - Famílias;	Ainda a definir			
Verão	- Passeio na aldeia para observar as mudanças climáticas; - Banhos de piscina no parque exterior;	- Identificar as estações do ano; - Reconhecer as características da nova estação; - Sensibilizar as crianças para as transformações da natureza;	- Docentes; - Auxiliares; - Crianças;	junho a agosto			
Acantonamento	- Finalistas passam a noite na instituição;	- Proporcionar às crianças uma noite diferente;	- Docentes; - Auxiliares; - Crianças;	10 de julho			

Legenda da Avaliação das Atividades:

ES – Executada com sucesso | ESS – Executada sem sucesso | NE – Não executada



Dias a comemorar

Dia a comemorar	Data
Dia Internacional da Família	Decorre ao longo do ano letivo
O livro Infantil	Decorre ao longo do ano letivo
S. Martinho	10.11.2025
Dia dos Direitos Internacionais da Criança (Dia Nacional do Pijama)	20.11.2025
Festa de Natal	Data a definir
Dia de Reis	06.01.2026
Carnaval	12.02.2026
Dia do Pai	19.03.2026
Páscoa	02.04.2026
Dia da Mãe	30.04.2026
Dia Mundial da Criança	01.06.2026
Festa de Final de Ano	12 outubro de junho
Acantonamento	10.07.2026

É importante realçar que apesar de as atividades estarem definidas para determinada data, as mesmas poderão ser alteradas sempre que se justifique uma vez que as planificações são abertas e flexíveis.



Maria

Plano de Ações de Formação na área da Parentalidade

Tema	Atividades	Objetivos	Recursos humanos	Calendarização	Avaliação		
					ES	ESS	NE
Primeiros Socorros Pediátricos	- Ação de formação sobre o tema;	- Identificar os principais acidentes na infância; - Enumerar as prioridades na prestação de primeiros socorros na infância; - Reconhecer e atuar perante a obstrução da via respiratória;	- Docentes; - Auxiliares; - Pais; - Enfermeiro;	8 de outubro			
Como lidar com as birras	- Ação de formação sobre o tema;	- Orientar os pais para esta problemática existente nesta faixa etária;	- Docentes; - Auxiliares; - Pais; - Psicóloga;	fevereiro			
Alimentação Saudável	- Testemunho sobre como confeccionar uma alimentação saudável para crianças;	- Orientar os pais relativamente aos alimentos que devem ser introduzidos nos hábitos alimentares das crianças;	- Docentes; - Auxiliares; - Pais; - Chef de cozinha saudável;	maio			



Plano de Avaliação do Plano Anual de Atividades

A elaboração de um plano de avaliação para o Plano Anual de Atividades numa creche é fundamental para garantir que os objetivos educacionais sejam alcançados e que as crianças recebam uma educação de qualidade.

Seguidamente, apresentamos um modelo de plano de avaliação que pode ser adaptado conforme as necessidades específicas da sua instituição.

Plano de Avaliação do Plano Anual de Atividades em Creche:

1. Objetivos da Avaliação

- Avaliar a efetividade das atividades propostas no Plano Anual.
- Identificar áreas de melhoria no processo educativo.
- Recolher o feedback sobre a interação das crianças com as atividades.
- Monitorizar o desenvolvimento das crianças em diferentes dimensões (cognitiva, social, emocional e física).
- Assegurar que as diretrizes e regulamentações sejam cumpridas.

2. Métodos de Avaliação

- Observação direta: observar as crianças durante as atividades, registando comportamentos, interações e participação.
- Diários de sala: manter um registro das atividades realizadas, incluindo reflexões sobre o que funcionou bem e o que precisa ser ajustado.
- Portfólios de aprendizagem: recolher trabalhos e registos das crianças que ilustram o progresso e desenvolvimento.
- Reuniões da equipa: realizar reuniões regulares com a equipa pedagógica para discutir os avanços e desafios das atividades.

3. Critérios de Avaliação

- Participação das crianças: nível de envolvimento e interesse nas atividades.
- Desenvolvimento de habilidades: progresso em habilidades motoras, sociais e cognitivas.



- Interação social: qualidade das interações entre as crianças e entre as crianças e educadores.

4. Cronograma da avaliação

- Mensal: reuniões de equipa para discutir progressos e ajustes necessários.
- Trimestral: avaliação formal das atividades e dos resultados, incluindo a análise dos portfólios.
- Anual: revisão completa do Plano Anual de Atividades, considerando feedbacks recolhidos ao longo do ano.

5. Ajustes e revisões

- Com base nas avaliações realizadas, propor ajustes no Plano Anual de Atividades sempre que necessário.
- Planear formações contínuas para os colaboradores, a partir das necessidades identificadas nas avaliações.

A avaliação do Plano Anual de Atividades numa creche deve ser uma prática reflexiva e colaborativa, com o intuito de promover o desenvolvimento integral das crianças e a melhoria contínua do processo educativo. Implementar uma avaliação sistemática não só beneficiará as crianças, mas também fortalecerá o trabalho da equipa pedagógica e a relação com os pais.

Centro Social Paroquial de Santo Estêvão de Oldrões

Com sede na Rua Nova do Outeiro, nº. 281, freguesia de Oldrões e concelho Penafiel – Pessoa Coletiva nº 505936097

Livro de Atas da Direção

Ata número trezentos e trinta e sete

Aos vinte dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, e nos termos do artigo 19º dos Estatutos, teve lugar a reunião extraordinária da Direção, na sala de reuniões da Direção do Centro Social e Paroquial Santo Estêvão de Oldrões, com a presença de Padre António de Sousa Alves, que presidiu, Henrique Carlos Soares da Silva, Agostinho Gomes dos Santos, Ana Maria da Cunha Batista Neves, e Carlos Manuel Oliveira Coelho, que secretariou, tendo a seguinte ordem de trabalhos: -----

- Ponto único: Discussão e aprovação do “Programa de Ação”, e “Orçamento Previsional para o ano 2026- Investimentos para o ano 2026”. -----

- Declarada aberta a reunião e abordado o tema do ponto único, após análise e algumas retificações, ao referido “Programa de Ação” e “Orçamento Previsional para o ano 2026”, foram postos à votação, tendo sido os mesmos aprovados por unanimidade dos presentes, sendo submetidos à apreciação e votação do Concelho Fiscal. -----

- **Receitas/Rendimentos:** 1.116.585,95€ (um milhão, cento e dezasseis mil quinhentos e oitenta e cinco euros e noventa e cinco cêntimos); -----

- **Despesas/Gastos:** 1.116 585,95€ (um milhão, cento e dezasseis mil quinhentos e oitenta e cinco euros e noventa e cinco cêntimos); -----

- **Resultado líquido do exercício:** 0,00€ (zero euros); -----

Investimento previsto para o ano de 2026; no valor de 1.020.000,00€ (Um milhão, e vinte mil euros); assim discriminados: -----

- **Ampliação da resposta social ERPI-** 900.000,00€ (novecentos mil euros); -----

- **Colocação de “Painéis fotovoltaicos”** - 40.000,00€ (quarenta mil euros); -----

- **Aquisição de uma “viatura de 9 lugares”** – 40.000,00€ (quarenta e cinco mil euros); -----

- **Arranjos no Exterior** – 10.000,00€ (dez mil euros); -----

- **Manutenção e reparação de anomalias no edifício,** - 30.000,00 € (trinta e cinco mil euros), **investimentos estes que serão financiados através de resultados transitados;** -----

- Como mais nada mais havia a tratar, foi esta reunião encerrada, cerca das vinte e três horas, da qual se lavrou a presente ata subscrita por mim, Carlos Manuel Oliveira Coelho, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros da Direção do Centro Social presentes:

Presidente: _____

Vice-Presidente: _____

Secretário: _____

Tesoureiro: _____

Vogal: _____



Centro Social Paroquial de Santo Estêvão de Oldrões
CONSELHO FISCAL
 Rua Nova do Outeiro, nº 281
 4575-269 OLDRÕES

ATA Nº 3/2025

No dia vinte e quatro de novembro de dois mil e vinte e cinco, pelas 21h00, reuniu o Conselho Fiscal do Centro Social e Paroquial de Santo Estêvão de Oldrões, dando cumprimento ao art.º 27º e da alínea b) do nº 1, do art.º 26º dos Estatutos em vigor, estando presentes os senhores Joaquim de Barros Moreira, que presidiu, Joaquim António de Sousa Leite, que o secretariou, e António Teixeira de Sousa, vogal, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- **Ponto único:** analisar os documentos apresentados e aprovados pela Direção do Centro Social e Paroquial de Santo Estêvão de Oldrões sob o "Programa de Ação", "Orçamento Previsional para o ano de 2026" e "Investimentos para o ano de 2026", coligidos na sua Ata número trezentos e trinta e sete, de 20 de novembro de 2025. -----

Receitas/Rendimentos: 1 116 585,95€ (um milhão, cento e dezasseis mil, quinhentos e oitenta e cinco euros e noventa e cinco cêntimos; -----

Despesas/Gastos: 1 116 585,95€ (um milhão, cento e dezasseis mil, quinhentos e oitenta e cinco euros e noventa e cinco cêntimos, terminando com o **Resultado líquido do exercício** de 0,00€ (zero euros). -----

Investimento previsto para o ano de 2026: 1 020 000,00€ assim distribuídos: ampliação da resposta social ERPI – 900 000,00€; Colocação de Painéis fotovoltaicos - 40 000,00€; Aquisição de uma viatura de 9 lugares - 40 000,00€; Arranjos no Exterior – 10 000€; Manutenção e reparação de anomalias no edifício – 30 000€, **sendo estes investimentos financiados através dos resultados transitados.**-----

- Após ter analisado cuidadosamente os referidos documentos, este Conselho Fiscal decidiu APROVÁ-LOS POR UNANIMIDADE, fazendo votos para o Centro Social Paroquial de Santo Estêvão de Oldrões continue a responder às necessidades dos seus Utentes, dando sempre cumprimento aos seus Estatutos, aprovados pelo Ordinário Portucalense. -----

- Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 22h15, da qual se lavrou esta Ata que vai ser assinada por todos os presentes -----

Oldrões e Centro Social Paroquial Santo Estêvão de Oldrões, 24/11/2025

O presidente Joaquim de Barros Moreira
 O Secretário Joaquim António de Sousa Leite
 O Vogal António Teixeira de Sousa